



# PROCESSO SELETIVO VAGAS RESIDUAIS 2015

## UFBA



**26**

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA  
HISTÓRIA

HISTÓRIA ANTIGA I E II

REDAÇÃO

---

## INSTRUÇÕES

Para a realização das provas, você recebeu este Caderno de Questões, uma Folha de Respostas para as Provas I e II e uma Folha de Resposta destinada à Redação.

### 1. Caderno de Questões

- Verifique se este Caderno de Questões contém as seguintes provas:  
Prova I: INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA HISTÓRIA — Questões de 01 a 35  
Prova II: HISTÓRIA ANTIGA I E II — Questões de 36 a 70  
Prova de REDAÇÃO
- Qualquer irregularidade constatada neste Caderno de Questões deve ser imediatamente comunicada ao fiscal de sala.
- Nas Provas I e II, você encontra apenas um tipo de questão: objetiva de proposição simples. Identifique a resposta correta, marcando na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;  
F, se a proposição é falsa.

**ATENÇÃO:** Antes de fazer a marcação, avalie cuidadosamente sua resposta.

**LEMBRE-SE:**

- A resposta correta vale 1 (um), isto é, você **ganha** 1 (um) ponto.
- A resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto), isto é, você **não ganha** o ponto e ainda **tem descontada**, em outra questão que você acertou, essa fração do ponto.
- A ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero). Você **não ganha nem perde** nada.

### 2. Folha de Respostas

- A Folha de Respostas das Provas I e II e a Folha de Resposta da Redação são pré-identificadas. Confira os dados registrados nos cabeçalhos e assine-os com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**, sem ultrapassar o espaço próprio.
- **NÃO AMASSE, NÃO DOBRE, NÃO SUJE, NÃO RASURE** ESSAS FOLHAS DE RESPOSTAS.
- Na Folha de Respostas destinada às Provas I e II, a marcação da resposta deve ser feita preenchendo-se o espaço correspondente com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**. Não ultrapasse o espaço reservado para esse fim.

Exemplo de Marcação  
na folha de Respostas

01	<input type="checkbox"/>	F
02	<input checked="" type="checkbox"/>	V
03	<input checked="" type="checkbox"/>	V
04	<input type="checkbox"/>	F
05	<input checked="" type="checkbox"/>	V

- O tempo disponível para a realização das provas e o preenchimento das Folhas de Respostas é de 4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos.
-

---

ESTAS PROVAS DEVEM SER RESPONDIDAS PELOS CANDIDATOS AO SEGUINTE CURSO:

- HISTÓRIA

---

## PROVA I — INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA HISTÓRIA

### QUESTÕES de 01 a 35

#### INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **01** a **35**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

**V**, se a proposição é verdadeira;  
**F**, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

#### Questão 01

Em que pese o fato de que boa parte das fontes sobre os persas terem sido legadas pelos gregos, eles dispunham de crônicas próprias a respeito de um passado remoto, que eram acessíveis aos reis, e que, depois, foram adotadas pelos historiadores gregos.

#### Questão 02

A propósito da antiga historiografia judaica, pode-se afirmar que o único tipo de tradição histórica que interessava efetivamente ao povo judeu era aquela que se ligava aos exemplos bíblicos e que abordava a relação dos diversos rabinos com os seus predecessores, o que se constituía como transmissão do aprendizado das tradições.

### QUESTÕES de 03 a 05

Cada historiador grego é, naturalmente, diferente dos outros; mas todos os historiadores gregos lidam com um número restrito de temas que consideram importantes e todos estão preocupados com a confiabilidade dos dados que deverão usar. Os historiadores gregos nunca pretendem contar todos os fatos da história a partir da origem do mundo, e nunca acreditam que poderão fazer seus relatos sem história, sem pesquisa. (MOMIGLIANO, 2004, p. 37).

#### Questão 03

A preocupação dos gregos com as origens do mundo levou Heródoto a traçar uma cronologia complexa da origem do universo, a partir de eventos sugeridos pela Bíblia dos judeus.

#### Questão 04

A história que os historiadores gregos praticavam se baseava, sobretudo, em temas cuja temporalidade era mais próxima da sua própria existência, uma vez que precisavam lidar com um número restrito de temas e também se preocupavam com a confiabilidade das informações.

#### Questão 05

Comparando-se o tipo de historiografia praticada por Heródoto e por Tucídides, pode-se afirmar que enquanto aquele era, principalmente, um mestre da verdade, já que desconfiava de tudo e se preocupava principalmente com a confiabilidade dos seus informantes, este se preocupava muito mais com o estilo, deixando a atenção à verdade para um segundo plano.

#### Questão 06

Uma das características da historiografia cristã e medieval é a de que, alternativamente ao conceito de substância, típica da historiografia greco-romana, fundamenta-se no conceito de criação.

#### Questão 07

Com o advento e a disseminação do cristianismo, a introdução da noção de providência, da qual se depreende uma perspectiva de necessidade histórica, adicionou um elemento fundamental ao entendimento da história, que atravessaria os séculos e, ganhando novas roupagens, viria a compor um dos fatores mais significativos na compreensão da história pelos modernos.

#### Questão 08

O universalismo, a escatologia e o humanismo cristão são característicos da historiografia medieval.

---

## Questão 09

Diferentemente do caráter finalista da historiografia greco-romana, os historiadores cristãos desdenhavam da teleologia herdada do passado.

## QUESTÕES de 10 a 12

A propósito da historiografia do Iluminismo, R. G. Collingwood observou:

A maneira mais breve de descrever a historiografia do Iluminismo talvez seja dizer que se apropriou da concepção de investigação histórica que tinha sido elaborada pelos historiadores eclesiásticos de finais do século XVII, voltando-se contra os seus autores, usando-a com um espírito deliberadamente anticlerical. Não foi feita nenhuma tentativa de erguer a história acima do nível da propaganda; pelo contrário, esse aspecto foi intensificado, pois a cruzada a favor da razão foi ainda uma guerra santa. (COLLINGWOOD, 1989, p.108).

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a historiografia do Iluminismo, pode-se afirmar:

## Questão 10

Entre os grandes filósofos do Iluminismo, Voltaire e Montesquieu estão entre os que mais fizeram a historiografia avançar, ao procurar leis universais que pudessem ser aplicadas à História.

## Questão 11

Entre os filósofos do Iluminismo, é Herder quem vai mais longe na tentativa de apreender os sentidos da História, ao eleger a Consciência e o Espírito Absoluto como o lugar do Ser do homem no mundo.

## Questão 12

A se crer nas palavras de R. G. Collingwood, considerando-se que os pensadores do Iluminismo fizeram uma guerra santa da luta pela razão, não há porque afirmar que houve algum tipo de desenvolvimento da historiografia durante esse período.

## Questão 13

Foi apenas no século XIX que a História se estabeleceu como profissão e disciplina, a partir da criação de um campo de especialistas e com uma base institucional e uma estrutura profissional que desembocaria na universidade.

## Questão 14

Entre os autores mais importantes da história científica praticada no século XIX estão o alemão Leopold von Ranke e os franceses Marc Bloch e Lucien Febvre.

## Questão 15

O desenvolvimento da história científica entre os europeus se deu de forma desigual, ainda que combinada, com os franceses sendo os últimos a praticar esse tipo de historiografia, considerando o ódio que a sociedade dispensava à Revolução de 1789.

## QUESTÕES de 16 a 19

Se, como historiadores, nos encontrássemos frente ao passado sem nenhuma concepção, sem nenhuma teoria ou hipótese preliminar (conscientemente formulada como o fazem em geral os cientistas, ou espontaneamente imposta pela prática como é geralmente o caso da vida quotidiana), seríamos impotentes perante o caos formado pela multidão dos acontecimentos, dos processos e dos seus produtos, dos quais cada um pode pretender potencialmente o papel de fato histórico. [...] Embora permanecendo um elemento sólido da realidade objetiva que existe fora de qualquer espírito que conhece e independentemente dele, o fato histórico é ao mesmo tempo um produto específico, um produto sobre a gênese do qual o historiador exerce a sua ação. (SCHAFF, 1987, p.233-234).

## Questão 16

A partir da leitura do fragmento, pode-se afirmar que o autor se encontra entre aqueles que consideram que os acontecimentos e a História devem ser entendidos a partir de uma dimensão objetiva, que remete ao passado, não obstante o historiador incida sobre este elemento como o sujeito da observação.

## Questão 17

Fica claro que, para o autor do texto, não há porque o historiador se preocupar com teorias, já que a História é, sobretudo, prática, sobre evidências que dispensam hipóteses de trabalho.

---

### Questão 18

Com base no texto, pode-se afirmar, sem sombra de dúvidas, que Adam Schaff se insere entre as correntes pós-modernas, que pensam a História como um conhecimento objetivo.

### Questão 19

Ao se referir à “multidão de acontecimentos”, o autor está afirmando que não há como o trabalho do historiador ter sucesso se ele não estabelecer parâmetros de seleção e investigação dos fatos históricos, que passam pelo filtro das hipóteses teoricamente definidas.

### Questão 20

Ao longo da história, várias foram as formas de apreensão do tempo, mas, somente com o advento da modernidade, mais precisamente por volta do século XVIII, a historiografia ganhou uma nova sensibilidade em relação à cronologia.

### Questão 21

Em relação às temporalidades e à cronologia adotadas pelos historiadores, pode-se afirmar que foi somente no século XX que o termo Idade Média foi utilizado pela primeira vez, sendo esse uma forma de distinguir a antiguidade da contemporaneidade.

### Questão 22

O texto de História é um texto pleno, repleto de coerência pela sua estrutura e enredo narrativo, sendo essa uma das premissas da História que se escreve, não sendo exagerado afirmar que, entre a História e a Literatura, quase não existem fronteiras, pois o trabalho de criação do historiador se aproxima da ficção do tipo romance histórico, algo que é hoje aceito por todos os historiadores.

### Questão 23

Fundado em 1929, *Annales d'Histoire Économique et Sociale* foi o nome do periódico francês que virou referência na historiografia do país, vindo a constituir uma escola historiográfica conhecida como Annales.

### Questão 24

Entre os principais fundadores da *Annales d'Histoire Économique et Sociale* estão Marc Bloch e Lucien Febvre.

### Questão 25

Com sede em Paris, a Escola dos Annales foi uma instituição francesa de grande prestígio nos séculos XIX e XX.

### Questão 26

A história política de tipo acontecimental ou *événementielle*, foi a principal forma de abordagem adotada pelos historiadores dos Annales, ao longo do século XX.

### Questão 27

Os historiadores filiados ao Partido Comunista da Grã-Bretanha (PCGB), como Christopher Hill, Eric Hobsbawm e E. P. Thompson, produziram uma historiografia original e inovadora, quanto às preocupações com temas como a classe operária e as revoluções inglesas do século XVII.

### Questão 28

Entre as preocupações dos historiadores marxistas britânicos estudiosos da classe operária, que introduziram elementos da antropologia relacionados à descrição densa em seus estudos, encontram-se os sistemas de parentesco que envolviam os trabalhadores ingleses dos séculos XVIII e XIX.

### Questão 29

*O Queijo e os Vermes*, obra do historiador italiano Carlo Ginzburg, pode ser considerada uma das mais importantes da micro-história.

---

### **Questão 30**

Com referências teóricas variadas e, em certo sentido, ecléticas, a micro-história pode ser considerada como uma prática historiográfica relacionada à procedimentos reais e detalhados de redução da escala de observação do historiador.

### **Questão 31**

Proveniente de uma terminologia filosófica, gramatical e de filologia histórica, a história dos conceitos tem seus resultados comprovados pela retomada da exegese de textos históricos.

### **Questão 32**

Considerado um dos pioneiros da historiografia brasileira, Francisco Adolfo de Varnhagen publicou, em 1907, *Capítulos de História Colonial*, revolucionando o que se sabia, até então, sobre a história do Brasil.

### **Questão 33**

*Casa-grande & Senzala* (1933), de Gilberto Freyre, pode ser considerado o primeiro livro a abordar a miscigenação ocorrida na história do Brasil do ponto de vista do racismo científico.

### **Questão 34**

Sérgio Buarque de Holanda, autor do clássico *Raízes do Brasil* (1936), utilizou a categoria weberiana de "tipo ideal" para tentar compreender o brasileiro, tendo se referido ao "homem cordial" como o ser típico da nossa formação histórica.

### **Questão 35**

Em 1942, Caio Prado Júnior publicou sua obra *Formação do Brasil Contemporâneo*, em que se ocupou em analisar a formação histórica do país de uma perspectiva marxista, cunhando a ideia do "sentido da colonização", tão cara à historiografia nacional.

---

## PROVA II — HISTÓRIA ANTIGA I e II

### QUESTÕES de 36 a 70

#### INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **36** a **70**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

**V**, se a proposição é verdadeira;

**F**, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

#### Questão 36

Denomina-se Pré-História o período do desenvolvimento humano que não apresenta fontes documentais.

#### Questão 37

Foram descobertos fósseis do *homo erectus* na África, na China, em Java, na Europa, nas Américas e na Austrália.

#### Questão 38

A cultura de cereais, no Oriente Próximo, precede a sedentarização.

#### Questão 39

As aldeias estáveis foram o palco do desenvolvimento do artesanato têxtil.

#### Questão 40

As sociedades, nas primeiras aldeias neolíticas, eram igualitárias, com divisão do trabalho apenas por gênero.

#### Questão 41

As represas e obras de irrigação constituem mais uma consequência, do que uma causa, do surgimento de Estados poderosos na Mesopotâmia.

#### Questão 42

A formação de um império na Mesopotâmia só ocorreu a partir das conquistas de Sargão.

#### Questão 43

O Estado Islâmico, por não estabelecer laços de identidade cultural com os antigos povos mesopotâmicos, não reconhece a importância de sua documentação arqueológica e, portanto, a destrói.

#### Questão 44

O Código de Hamurabi constitui fonte de grande relevância para o estudo das camadas sociais médias e subalternas na Mesopotâmia.

#### Questão 45

Uma característica comum a todos os povos da Antiguidade oriental e clássica era sua tendência a formar impérios.

#### Questão 46

O primeiro texto literário conhecido é a Epopeia de Gilgamesh.

#### Questão 47

Não há paralelo entre a narrativa da Epopeia de Gilgamesh e as de outros textos antigos.

#### Questão 48

Os imperadores persas impunham aos povos conquistados seus usos e costumes, o que levou à eclosão de muitas revoltas.

#### Questão 49

A centralização política perdurou por toda a história do Egito antigo.



---

**Questão 50**

O nome do primeiro faraó egípcio é discutível, pois há divergências entre as fontes antigas.

**Questão 51**

O Egito viveu, sobretudo, da exploração da mão de obra escrava.

**Questão 52**

O grande comércio egípcio foi, essencialmente, de Estado.

**Questão 53**

A cultura cananeia foi fortemente influenciada pela egípcia.

**Questão 54**

Fenícios e hebreus estabeleceram muitas relações econômicas e comerciais entre si.

**Questão 55**

Os fenícios comercializaram, sobretudo, matérias-primas e alimentos para sua subsistência.

**Questão 56**

A cidade-estado constituiu a forma política básica na Grécia, durante toda sua história.

**Questão 57**

Entre os principais fatores da união de um demos estavam os mesmos costumes fundamentais e o culto comum às divindades protetoras.

**Questão 58**

A colonização grega decorreu, entre outros fatores, da concentração das melhores terras nas mãos de uma elite.

**Questão 59**

A prosperidade econômica e o aumento do comércio marítimo e do artesanato foram fatores econômicos que ajudaram a impulsionar o aparecimento da democracia.

**Questão 60**

O florescimento cultural de Atenas está associado ao domínio das *poleis* que integravam a Liga de Delos.

**Questão 61**

O universo religioso grego fundava-se na existência de um texto revelado e de um clero.

**Questão 62**

A comunidade judaica estabelecida em Alexandria, durante o período helenístico, adotou a língua grega e passou a interpretar a sua tradição religiosa à luz da filosofia grega, antecipando o próprio cristianismo, que também faria interagir as tradições gregas e judaicas.

**Questão 63**

Roma surgiu da conquista de Rômulo e Remo sobre os sabinos da cidade de Alba Longa.

**Questão 64**

No início da República romana, a escravidão por dívidas era comum na agricultura.

**Questão 65**

Plebeus ricos disputavam o poder político com os patrícios, no período final da República romana.

**Questão 66**

Os romanos tornaram seu domínio mais eficaz, a partir da uniformização do tratamento dado aos povos vencidos.

**Questão 67**

A mudança da capital do Império, de Roma para Constantinopla, ocorreu, dentre outros fatores, devido ao fato de as províncias orientais serem mais prósperas, da crise agrária no Ocidente e da luta para conter os persas e os godos que ameaçavam invadir o Império Ocidental.

---

**Questão 68**

Em Roma, os escravos exerciam um leque muito variado de atividades e de papéis sociais.

**Questão 69**

O desprezo pelo trabalho manual era compartilhado por todas as camadas sociais que integravam a sociedade romana, durante a República e o Império.

**Questão 70**

As pesquisas mais recentes, a partir do final dos anos 80 do século passado, têm apresentado documentações de civilizações antigas nas quais se observa que o papel da mulher seria menos submisso do que aquele descrito pela historiografia de épocas anteriores.

---

## PROVA DE REDAÇÃO

### INSTRUÇÕES:

- Escreva sua Redação com caneta de tinta AZUL ou PRETA, de forma clara e legível.
- Caso utilize letra de imprensa, destaque as iniciais maiúsculas.
- O rascunho deve ser feito no local apropriado do Caderno de Questões.
- Na Folha de Resposta, utilize apenas o espaço a ela destinado.
- Será atribuída a pontuação ZERO à Redação que
  - se afastar do tema proposto;
  - for apresentada em forma de verso;
  - for assinada fora do local apropriado;
  - apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato;
  - for escrita a lápis, em parte ou na sua totalidade;
  - apresentar texto incompreensível ou letra ilegível.

Os textos a seguir devem servir como ponto de partida para a sua Redação.

#### I.

Uma nação se faz com pessoas imbuídas de propósitos comuns, voltadas para o progresso social, com pleno exercício da justiça e da igualdade de direitos e de deveres de seus cidadãos. A consciência coletiva de uma sociedade resulta dos valores de uma nação. O que se passa na consciência como pensamento coletivo das pessoas é reflexo de sua cultura, da opinião pública e do estágio de desenvolvimento da sociedade.

5 – do estágio de desenvolvimento da sociedade.

Essa consciência coletiva pode colocar uma sociedade em letargia ou, de outro modo, fazê-la progredir. Linchamentos, queima de ônibus, manifestações com quebra-quebra, depredação de patrimônio público, bem como tudo que implique um modo coletivo de ser, seja com resultados positivos ou não para a sociedade, são resultantes da consciência coletiva. O que circula nas redes sociais, o que aparece nas diversas mídias, o que pensa a classe dominante, o que dizem os artistas mais consagrados e o que falam os formadores de opinião, o que emana das sub-regiões urbanas no formato de opinião comum são também indícios do conteúdo da consciência coletiva.

10 – [...] Mais do que qualquer outro vetor, a opinião pública, pelo seu poder de penetração e por sua linguagem que traduz o que se passa na consciência coletiva, pode contribuir em muito para a educação visando à plenitude da cidadania.

15 – NOVAES, A. Consciente coletivo. **A Tarde**, Salvador, 20 maio 2015. Caderno Opinião, p. A3.

#### II.

O consumo declinante de produtos culturais entre brasileiros, identificado em pesquisa recente divulgada pela Federação do Comércio (Fecomércio) do Rio de Janeiro, reflete não apenas a atual crise econômica, mas um nó crítico do sistema educacional.

5 – O estudo aponta, entre outros, um dado estarrecedor: 70% dos brasileiros não leram um livro sequer em 2014. O uso da internet, amplificado pelos smartphones, é apontado como um dos responsáveis pela queda na leitura, principalmente entre os jovens. Nos países desenvolvidos, 13 é o número médio de livros lidos anualmente por habitante, enquanto, no Brasil, são dois.

10 – Alguns acreditam que isso pode ser explicado pelo fato de, ao iniciar tardiamente o seu processo de escolarização, nos anos 1960, o país ter saltado do analfabetismo para o audiovisual, sem conseguir formar uma cultura de leitura.

A pesquisa indica também que o volume de frequentadores de cinema diminuiu, embora as idas ao teatro tenham dobrado em relação a 2009. Apesar disso, 89% não assistiram a nenhuma peça entre 2013 e 2014. [...]

15 – Uma nação que não consome cultura tem dificuldade de entender e discutir em profundidade questões que dizem respeito a todos. Ao se distanciar dos livros, o Brasil se torna um país raso.

AZIZ, B. Exclusão cultural. **A Tarde**, Salvador, 17 maio 2015. Caderno Opinião, p. A3. Editorial.

### PROPOSTA

A partir da leitura dos fragmentos acima, produza um **texto argumentativo** em que você estabeleça **uma relação entre cultura, educação e direitos humanos**, ressaltando as ações que o homem brasileiro pode promover no sentido de formar uma nação pautada pela ética e pela cidadania.

---

## RASCUNHO

---

## Referências

### **Questões de 03 a 05**

MOMIGLIANO, A. **As raízes clássicas da historiografia moderna**. Tradução Maria Beatriz Borba Florenzano. Bauru: EDUSC, 2004. Coleção História.

### **Questões de 10 a 12**

COLLINGWOOD, R. G. **A ideia de história**. Tradução Alberto Freire. 7. ed. Lisboa: Feirense, 1989.

### **Questões de 16 a 19**

SCHAFF, A. **História e verdade**. Tradução Maria Paula Duarte. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1987.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**  
PROGRAD/COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO  
Rua Dr. Augusto Viana, 33 – Canela  
Cep. 40110-060 – Salvador/BA  
Telefax (71) 3283-7820 – E-mail: [ssoa@ufba.br](mailto:ssoa@ufba.br)  
Site: [www.vagasresiduais.ufba.br](http://www.vagasresiduais.ufba.br)